

ESPECIAL
À PELEJA DA ÁGUA

Rio São Francisco. Cinturão das Águas pode ser atalho até Castanhão

Em meio às incertezas pela saída da empreiteira Mendes Júnior da obra, o Ceará busca alternativas para fazer fluir com rapidez o percurso das águas da transposição do rio São Francisco

Thais Brito
thaisbrito@opovo.com.br

Uma vez que as águas da transposição do rio São Francisco cheguem ao Ceará pelo reservatório Jati, no Cariri, a estimativa oficial é de que elas tragam aporte ao Castanhão dois ou três meses depois. Apesar das incertezas quanto à entrega da obra, a Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) estuda diminuir este tempo em cerca de um mês. A ideia é viabilizar mais 20 quilômetros no primeiro trecho do Cinturão das Águas do Ceará (CAC), que precisariam estar prontos até dezembro deste ano ou janeiro de 2017. A espera acontece ainda no cenário de indefinição sobre o início de raciocínio em Fortaleza.

O desvio das águas pelo CAC encerra o percurso, explica o titular da SRH, Francisco Teixeira. Isto porque o caminho planejado na transposição é encher os reservatórios Jati, Atalho e Porcos. A partir desta última barragem, a água é liberada para o Riacho dos Porcos, fluindo para o rio Salgado,



A empreiteira Mendes Júnior era responsável por trecho entre Cabrobó (PE), e Jati (foto), no Ceará

desaguando no rio Jaguaribe e chegando ao Castanhão. Com a estrutura do CAC, a água pode ser levada diretamente do Jati ao rio Salgado, sem necessidade de esperar encher as outras duas barragens.

Ainda segundo o secretário, equipes da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) fazem estudos de vi-

abilidade para esta operação na região do Cariri.

Outra alternativa está mais longe de acontecer, sendo obra acessória à transposição e ainda sem licitação. O projeto é de um canal de 35 quilômetros retirando água do rio Piranhas, na Paraíba. O equipamento ligaria o município de São José de Piranhas ao rio

Salgado. "É importante que os deputados que apoiam o governo interino ajudem a pressionar", sugere Teixeira.

Transposição

Anunciada na última semana, a saída da empreiteira Mendes Júnior das obras de transposição deixa insegurança quanto à entrega da

transposição, estimada para dezembro. "A preocupação é grande porque, se não houver solução rápida, haverá atraso substancial na entrada de água no Ceará", comenta o secretário. A Mendes Júnior foi contratada para fazer intervenções em um dos trechos do Eixo Norte, entre Cabrobó (Pernambuco) e Jati (Ceará). O trecho tem duas estações de bombeamento a concluir, além de canais e túneis.

A emergência do abastecimento de água para o Estado e para Fortaleza foi apresentada pelo governador Camilo Santana (PT) no último dia 4 em três reuniões em Brasília: com o presidente interino Michel Temer (PMDB), o Ministério da Integração e o Tribunal de Contas da União, que busca conduzir a transição das empreiteiras para continuação das obras. Segundo Teixeira, a postura é de acompanhar as ações do Governo Federal e sensibilizar para a resolução do problema.

TRANSPOSIÇÃO

Ministério da Integração mantém prazo de entrega

Trabalhando em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério da Integração Nacional busca garantir que as obras da transposição do São Francisco não sofram alterações. A pasta mantém a previsão de concluir a obra até dezembro deste ano, ressaltando que o cumprimento deste prazo depende do trabalho das construtoras. As informações foram repassadas pela assessoria do ministério. No total, as obras da transposição têm 477 quilômetros e estão 87,4% concluídas.

Conforme a pasta, a Mendes Júnior Trading S.A. procurou o Governo Federal no mês de junho sobre a possibilidade de transferir os contratos a outra empresa. Para esta transição, o Governo busca alternativas legais. São dois contratos firmados com a Mendes Júnior no Eixo Norte, que tem 140 quilômetros de extensão e conta com 2,8 mil trabalhadores. Além de duas advertências aplicadas à empresa em 2016, o Ministério da Integração analisa quatro processos administrativos contra a empresa.

Envolvendo nas investigações da Operação Lava Jato, o ex-vice-presidente da empreiteira, Sérgio Cunha Mendes, foi condenado a 19 anos e 4 meses de prisão por corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

O Povo procurou a empresa Mendes Júnior e solicitou informações sobre motivações para saída da obra e o ritmo de trabalho até a contratação de uma nova empreiteira pelo Governo Federal. A empresa já não tem assessoria de comunicação e pediu que as perguntas fossem enviadas ao setor jurídico. O e-mail enviado pela reportagem não foi respondido. (Thais Brito)

Saiba mais

Também à espera da transposição, o Cinturão das Águas foi pensado para distribuir a água do São Francisco pelo oeste do Ceará. O primeiro trecho liga Jati a Cariri. Se concluído, permite liberação de água do rio Cariri ao açude Orós.

O Castanhão é estratégico para abastecer a RMF. Está com 8,2% do volume. Na próxima quarta, 20, haverá votação entre comitês de bacias para definir o uso do Orós como alternativa.

Envolvida na Lava Jato, a Mendes Júnior foi declarada inidônea pela Controladoria Geral da União, o que a impede de firmar novos contratos com a administração pública.

jangadatenault.com.br

DESAFIO DE JULHO

— JANGADA RENAULT —

R\$ 1.000 DE ENTRADA
E SALDO EM 48X

PARA TODA A LINHA

NERO X RENÉ

PLANTÃO DE VENDAS AMANHÃ
DAS 8H ÀS 14H.

Jangada Renault. É mais negócio.

3 ANOS GARANTIA
RENAULT Passion for life
carmais

Jangada

(85) 3306.8600 Av. Júlio Ventura, 100, Aldeota

Financiamento pelo CDC (Credito Direto ao Consumidor) através do Banco RCI BRASIL S.A. CNPJ nº 62.307.848/0001-15. Condição válida para operações com pessoa física para aquisição perante a Rede de Concessionárias Renault para o LOGAN EXPRESSION 1.0 16v 2016/2016 pintura sólida. Válida até dia 31/07/2016 ou enquanto durar o estoque, nas seguintes condições: 1.000,00 de entrada e saldo financiado em 48 meses com parcelas de R\$ 1.491,34. Taxa de juros de 14,9% a.m. e Taxa de juros de 18,30% a.a. Taxa de concessão de cadastro de R\$ 640,00 mais despesas com registro de contrato no valor de R\$ 277,00 mais impostos 1070 R\$ 116,50. Custo efetivo total 1,83% (a.m.) e 24,78% (a.a.). Valor total entrada + parcelas de R\$ 72.584,32. Frete incluso. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. Exclui-se desta condição vendas diretas, frota, taxi e PCD. Leia o regulamento completo da promoção no site <http://ofertas.renault.com.br/groulogouganhou>. Período total de participação de 03/06/16 a 13/06/16. Os prêmios serão entregues conforme estipulado em regulamento. Imagens ilustrativas. C.A. SAE/INF nº 06/0097/2016

REGIÃO METROPOLITANA

Racionamento pode ser implantado já em 1º de agosto

O plano de racionamento de água para a Região Metropolitana de Fortaleza pode ser implantado já no próximo dia 1º de agosto, projeta a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce). A data é um dia após o novo prazo dado à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) para concluir o planejamento. As ações ainda serão submetidas às agências reguladoras e ao Estado. Ambos sinalizaram que pretendem implantar as medidas o quanto antes.

De acordo com Márcio Gomes, analista de regulação da Coordenadoria de Saneamento da Arce, a concessionária não poderá realizar qualquer ação de contingência até a aprovação do plano. "A partir do momento que eles apresentarem, já poderão executar. Vamos analisar, fazer alguns ajustes, quando for apresentado, mas a Cagece

fica autorizada já para o dia seguinte", frisa.

Na última quarta-feira, 13, o secretário dos Recursos Hídricos, Francisco Teixeira, anunciou a apresentação das medidas para hoje. A Cagece confirmou a informação. Contudo, o evento foi cancelado no fim do dia. Nova data não foi informada. A expectativa é de que seja até o dia 31 de julho — prazo máximo que as agências deram à companhia.

No mês passado, o titular da SRH chegou a projetar para 20 de julho o início do racionamento. No entanto, a Cagece pediu novo prazo devido à complexidade do projeto. Em entrevista na quarta-feira ao Blog do Eliomar, o secretário afirmou que, mesmo com o adiamento, espera para agosto o início das ações de redução do consumo na Capital e Região Metropolitana. (Igor Cavalcante)